

Serras Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Serras Holding S.A.
Natal – RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração da provisão para desmobilização dos ativos (ARO - Asset Retirement Obligations)

As controladas da Companhia possuem obrigação contratual, proveniente dos contratos de arrendamento, de devolver as terras nas condições originais anteriores à implantação dos parques eólicos, e reconhecem provisão para os custos de desmobilização dos ativos previstos ao término do prazo de vigência desses contratos. A provisão para desmobilização dos ativos e recuperação das áreas degradadas é reconhecida em contrapartida do ativo direito de uso, sendo atualizada a valor presente em contrapartida do resultado do exercício. O processo de determinação da provisão requer que as controladas da Companhia efetuem estimativa dos gastos futuros com a desmobilização dos ativos e a recuperação da área dos parques eólicos. Nas demonstrações consolidadas, o valor da provisão para desmobilização dos ativos totaliza R\$ 44.641 mil em 31 de dezembro de 2025 e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A determinação da provisão dos gastos para desmobilização dos ativos é relevante para a nossa auditoria em função da magnitude dos montantes envolvidos, além de estar sujeita a julgamento por parte da Administração na sua mensuração, incluindo a utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia na determinação da taxa de desconto para o cálculo do ajuste a valor presente; (ii) análise dos dados e premissas dos custos elaborados pela Administração, considerando orçamento com terceiros obtidos; (iii) recálculo da provisão, considerando a taxa de desconto utilizada pelas controladas da Companhia e a quantidade de aerogeradores instalados nos parques; e (iv) avaliação das divulgações sobre o assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para desmobilização dos ativos que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado de suas controladas, conforme divulgados nas notas explicativas nº 4 e nº 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa; (ii) envolvimento de especialistas em avaliação para revisão da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade dos referidos ativos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, que esta consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 4 e nº 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Thiago Alexandre de Souza Silva', written over a grid pattern.

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Serras Holding S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	65	24	4.024	9.998	Fornecedores	11	33	11	171.194	69.878
Fundos vinculados	6.b	-	-	4.247	5.543	Financiamentos	12	-	-	29.342	27.195
Contas a receber	7	-	-	30.330	20.951	Debêntures	13	9.065	8.829	9.065	8.829
Adiantamento a fornecedores		-	-	22	797	Tributos a recolher		33	43	-	2.040
Tributos a recuperar		-	-	158	87	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	2.318	107
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		384	-	375	-	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	72	26
Despesas pagas antecipadamente		-	-	2.215	1.362	Provisão para ressarcimento	14	-	-	46.569	18.680
Estoques		-	-	519	1.606	Adiantamento a clientes		-	-	-	10.420
Dividendos a receber	23	812	812	-	-	Partes relacionadas	23	15.842	14.371	-	-
Outras contas a receber	23	6.088	500	214	12	Arrendamentos	9	-	-	-	101
Total do ativo circulante		7.349	1.336	42.104	40.356	Outras contas a pagar		10	-	22	8
Não circulante											
Contas a receber	7	-	-	520	1.536	Total do passivo circulante		24.983	23.254	258.582	137.284
Fundos vinculados	6.b	22.194	20.309	63.574	38.092	Não circulante					
Partes relacionadas	23	-	809	-	-	Fornecedores	11	-	-	-	54.872
Depósitos judiciais	22	-	-	6.745	6.205	Financiamentos	12	-	-	201.521	224.334
Total do realizável a longo prazo		22.194	21.118	70.839	45.833	Debêntures	13	32.682	38.844	32.682	38.844
Investimentos	8	134.902	256.242	-	-	Tributos a recolher		110	128	74	800
Direito de uso	9	-	-	29.918	41.171	Provisão para desmobilização	15	-	-	44.641	43.132
Imobilizado	10	-	-	523.059	608.919	Provisão para ressarcimento	14	-	-	11.919	10.522
Intangível		-	-	45	45	Arrendamentos	9	-	-	9.876	10.066
Total do ativo não circulante		157.096	277.360	623.861	695.968	Total do passivo não circulante		32.792	38.972	300.713	382.570
						Total do passivo		57.775	62.226	559.295	519.854
						Patrimônio líquido					
						Capital social	16	361.477	254.006	361.477	254.006
						Prejuízos acumulados		(254.807)	(37.536)	(254.807)	(37.536)
						Total do patrimônio líquido		106.670	216.470	106.670	216.470
Total do ativo		164.445	278.696	665.965	736.324	Total do passivo e patrimônio líquido		164.445	278.696	665.965	736.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	17	-	-	102.522	97.387
Custos de operação	18	-	-	(73.140)	(62.080)
Lucro bruto		-	-	29.382	35.307
Despesas gerais e administrativas	19	(605)	(12)	(5.319)	(4.500)
Outras despesas operacionais líquidas		(2)	(200)	(18.628)	(3.928)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	10c	-	-	(184.136)	-
Resultado com equivalência patrimonial	8	(213.021)	(3.014)	-	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(213.628)	(3.226)	(178.701)	26.879
Receitas financeiras	20	2.183	1.338	6.093	5.353
Despesas financeiras	20	(5.826)	(6.066)	(39.158)	(35.710)
		(3.643)	(4.728)	(33.065)	(30.357)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(217.271)	(7.954)	(211.766)	(3.478)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	-	-	(5.505)	(4.476)
Prejuízo do exercício		(217.271)	(7.954)	(217.271)	(7.954)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(217.271)</u>	<u>(7.954)</u>	<u>(217.271)</u>	<u>(7.954)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(217.271)</u></u>	<u><u>(7.954)</u></u>	<u><u>(217.271)</u></u>	<u><u>(7.954)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladora e Consolidado

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	220.239	(43)	(29.582)	190.614
Aumento de capital	33.767	-	-	33.767
Integralização de capital	-	43	-	43
Prejuízo do exercício	-	-	(7.954)	(7.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	254.006	-	(37.536)	216.470
Aporte de capital	107.471	-	-	107.471
Prejuízo do exercício	-	-	(217.271)	(217.271)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	361.477	-	(254.807)	106.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos tributos	(217.271)	(7.954)	(211.766)	(3.478)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Juros sobre financiamento	12	-	26.113	24.096
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	12	-	35	35
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	13	46	46	46
Juros debêntures	13	5.191	5.191	5.788
Depreciação	10	-	28.817	25.304
Baixa de imobilizado	10	-	31.955	4.238
Resultado de equivalência patrimonial	8.b	213.021	3.014	-
Rendimentos aplicações financeiras	20	(2.024)	(1.338)	(4.902)
Outras receitas financeiras	20	-	-	(112)
Provisão para ressarcimento	14	-	28.880	19.505
Reversão do excedente a receber	7.a	-	611	1.421
Atualização monetária do excedente a receber	14.a	-	406	-
Atualização monetária do ressarcimento	14	-	-	492
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	15	-	1.509	1.459
Correção monetária depósitos judiciais	20	-	(540)	(339)
Amortização de direitos de uso	-	-	1.616	1.616
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	10c	-	184.136	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.020	1.027
Lucro (prejuízo) ajustado	(1.037)	(444)	92.655	76.196
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	-	-	(8.974)	(9.460)
Outras contas a receber	(5.588)	-	(202)	9.383
Tributos a recuperar	-	-	(71)	194
Depósitos Judiciais	-	-	-	474
Estoques	-	-	1.087	(277)
Adiantamento a fornecedores	-	-	775	107
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(853)	23
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	22	5	46.444	12.327
Obrigações sociais	-	-	46	(411)
Tributos a recolher	(28)	(23)	(2.766)	412
Adiantamento de clientes	-	-	(10.420)	10.420
Outras contas a pagar	10	-	14	(54)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(6.621)	(462)	117.735	99.334
Dividendos recebidos	-	1.603	-	-
Pagamento de juros de financiamentos	12	-	(20.145)	(22.042)
Pagamento de juros de debêntures	13	(3.416)	(4.444)	(4.444)
Pagamento de IR e CS	-	2	(3.669)	(7.428)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(10.421)	(3.301)	90.505	65.420
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	8.b	(103.681)	(33.569)	-
Redução de capital em investidas	8.b	12.000	-	-
Recebimento de redução de capital - partes relacionadas	-	-	16.570	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	-	139	(18.971)	(1.751)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	-	(149.411)	(87.669)
Aquisição ao ativo intangível	-	-	-	(13)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(91.542)	(35.970)	(168.223)	(89.433)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Arrendamentos	9.b	-	(1.311)	(1.120)
Pagamento de principal de financiamentos	12	-	(26.669)	(24.812)
Pagamento de principal de debêntures	13	(7.747)	(2.400)	(7.747)
Partes relacionadas - mútuos financeiros	-	2.280	7.863	-
Aporte de capital	-	107.471	33.767	107.471
Integralização de capital	-	-	43	43
Partes relacionadas	-	-	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	102.004	39.273	71.744	5.478
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	41	2	(5.974)	(18.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	24	9.998	28.533
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	65	4.024	9.998
Variação no caixa e equivalentes	41	2	(5.974)	(18.535)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Serras Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada pela Echoenergia Participações S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Av. Engenheiro Roberto Freire, 1.962, sala 14, município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas da Companhia, são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente, conforme definido na Lei nº 9.074/95. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Bobó, Lagoa Nova e Tenente Laurentino Cruz no Estado do Rio Grande do Norte, constituídas de 64 unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 128 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW Médios)
EOL Serra de Santana I	Port. 478/2011	17/08/2011	35 anos	20	9,70
EOL Serra de Santana II	Port. 468/2011	03/08/2011	35 anos	30	13,50
EOL Serra de Santana III	Port. 475/2011	11/08/2011	35 anos	30	12,70
EOL Lanchinha	Port. 266/2012	02/05/2012	35 anos	28	13,20
EOL Pelado	Port. 263/2012	02/05/2012	35 anos	20	9,00

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2047:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW	Preço contratado	Índice de	Mês de reajuste
		médio)	atualizado (b)	reajuste	
EOL Serra de Santana I	LER 5/2010 (a)	9,70	293,70	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana II	LER 5/2010 (a)	13,50	294,70	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana III	LER 5/2010 (a)	12,70	293,90	IPCA	Setembro
EOL Lanchinha	LER 3/2011 (a)	13,20	222,80	IPCA	Julho
EOL Pelado	LER 3/2011 (a)	9,0	220,60	IPCA	Julho

(a) Leilão de Energia de Reserva.

(b) Valor em reais (R\$).

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de março de 2026.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 26.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu prejuízo líquido de R\$ 217.271 (prejuízo de R\$ 7.954 em 31 de dezembro de 2024), e no consolidado capital circulante líquido negativo em R\$ 216.478 (R\$ 96.928 em 31 de dezembro de 2024) e apresenta uma aplicação de caixa proveniente nas atividades operacionais de R\$ 90.505 (apresenta uma geração de caixa proveniente das atividades operacionais de R\$ 65.420 em 31 de dezembro de 2024).

O resultado do exercício foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$ 184.136. Para maiores informações vide nota explicativa 10.c.

Assim sendo, a Administração da Companhia entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, exceto pelo teste de recuperabilidade do ativo imobilizado e ativos de direito de uso, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas;
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 9) - estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 10) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisão para ressarcimento (nota explicativa 14) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisão para desmobilização (nota explicativa 15) – principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos e taxa de desconto para o cálculo a valor presente.
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 22) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras das controladas, listadas a seguir:

Controladas diretas:	% de Participação	
	2025	2024
Eólica Seridó S.A.	100%	100%
Eólica Lanchinha S.A.	100%	100%
Eólica Paraíso S.A.	100%	100%
Eólica Lagoa Nova S.A.	100%	100%
Eólica Serra de Santana S.A.	100%	100%

4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a recuperabilidade de seus ativos não financeiros, tendo identificado indicativos de perda no ativo imobilizado. Diante disso, conforme requerido pelo CPC 01 (R1), a Companhia procedeu com análise de recuperabilidade desse ativo e concluiu que o valor contábil (“*carrying amount*”) é superior ao valor em uso da sua UGC no montante de R\$ 184.136. Para maiores informações vide nota explicativa 10.c.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

5. Novas normas e interpretações

Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	IAS 21	05/07/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	N/A	18/10/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPCnº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPCnº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica	IAS 28	02/08/2024	01/01/2025	Sem impactos relevantes.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A partir de 01 de janeiro de 2026, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para a Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02): Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emendas aos pronunciamentos IFRS 9 e IFRS 7 ampliando as exigências de divulgação para instrumentos financeiros vinculados a contratos de fornecimento de energia oriundos de fontes naturais variáveis (como vento e irradiação solar). As alterações reforçam a necessidade de evidenciar riscos associados à intermitência da geração, variações contratuais e impactos financeiros decorrentes de mecanismos de liquidação no mercado regulado e livre. A Companhia e suas controladas não anteciparão a adoção das alterações.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis (IFRS 18), cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas demonstrações financeiras.

6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Bancos conta movimento	65	24	977	757
Aplicações financeiras (a)	-	-	3.047	9.241
Total	65	24	4.024	9.998

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de investimentos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 97,89% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2025 (99,17% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 12 e 13.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Reserva da dívida debêntures (a)	-	-	6.534	5.270
Reserva de pagamento Debêntures (b)	-	-	4.247	5.543
Centralizadora (c)	-	-	17.271	-
Reserva de ICSD (f)	22.194	20.309	22.194	20.309
Reserva O&M (d)	-	-	4.970	4.439
Reserva de dívida BNDES (e)	-	-	12.605	8.074
Total	22.194	20.309	67.821	43.635
Circulante	-	-	4.247	5.543
Não circulante	22.194	20.309	63.574	38.092

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) **Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).
- (b) **Reserva de debêntures:** Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.
- (c) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) **Reserva de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) **Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.
- (f) **Reserva de ICSD:** Conforme previsto no contrato de financiamento, a Companhia efetuou o aporte em conta bancária vinculada ao ICSD no montante acima, para cumprimento do ICSD mínimo.

7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2025	2024
Transações realizadas no ACR (a)	29.959	20.840
Excedente quadrienal em formação (c)	116	1.536
Excedente quadrienal formado (c)	770	-
Transações MCP (b)	5	111
Total	30.850	22.487
Circulante	30.330	20.951
Não circulante (c)	520	1.536

(a) **Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada):** Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(b) **Transações MCP (Mercado de Curto Prazo):** saldo decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(c) **Excedentes formados e em formação:** Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

a. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, veja detalhes na nota explicativa 14.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente no exercício:

	Consolidado				2025
	2024	Reversão	Recebimento	Transferências	
Excedente formado	-		(39)	809	770
Excedente em formação	1.536	(611)	-	(809)	116
Total do excedente	1.536	(611)	(39)	-	886
Circulante	-				366
Não circulante	1.536				520

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				2024
	2023	Reversão	Recebimento	Transferências	
Excedente formado	389	-	(1.059)	670	-
Excedente em formação	3.627	(1.421)	-	(670)	1.536
Total do excedente	4.016	(1.421)	(1.059)	-	1.536
Circulante	389				-
Não circulante	3.627				1.536

b. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não constituíram saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

8. Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimentos – Avaliados pelo método de equivalência patrimonial	134.902	256.242
Total	134.902	256.242

a. Composição

Investidas	% Participação	2025		
		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Serra de Santana S. A	100%	37.018	(20.772)	37.018
Eólica Lagoa Nova S. A	100%	45.697	(20.612)	45.697
Eólica Seridó S. A	100%	18.725	(61.139)	18.725
Eólica Paraíso S. A	100%	22.422	(45.343)	22.422
Eólica Lanchinha S. A	100%	11.040	(65.155)	11.040
Total dos investimentos		134.902	(213.021)	134.902
Investidas	% Participação	2024		
		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Serra de Santana S. A	100%	43.909	(191)	43.909
Eólica Lagoa Nova S. A	100%	68.208	3.220	68.208
Eólica Seridó S. A	100%	50.664	(2.460)	50.664
Eólica Paraíso S. A	100%	42.565	(1.651)	42.565
Eólica Lanchinha S. A	100%	50.896	(1.932)	50.896
Total dos investimentos		256.242	(3.014)	256.242

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

Investidas	2024	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	2025
	Eólica Serra de Santana S.A	43.909	16.480	(2.600)	(20.772)
Eólica Lagoa Nova S.A	68.208	600	(2.500)	(20.612)	45.697
Eólica Seridó S.A	50.664	31.701	(2.500)	(61.139)	18.725
Eólica Paraíso S.A	42.565	27.400	(2.200)	(45.343)	22.422
Eólica Lanchinha S.A	50.896	27.500	(2.200)	(65.155)	11.040
Total líquido investido	256.242	103.681	(12.000)	(213.021)	134.901

Investidas	2023	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos mínimos obrigatórios	2024
	Eólica Serra de Santana S.A	38.284	5.816	-	(191)	-
Eólica Lagoa Nova S.A	63.077	2.550	-	3.220	(639)	68.208
Eólica Seridó S.A	43.454	9.670	-	(2.460)	-	50.664
Eólica Paraíso S.A	41.352	4.360	(1.496)	(1.651)	-	42.565
Eólica Lanchinha S.A	42.957	11.173	(1.302)	(1.932)	-	50.896
Total líquido investido	229.124	33.569	(2.798)	(3.014)	(639)	256.242

c. Demonstrações financeiras das investidas

Controladas	31 de dezembro de 2025					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Eólica Serra de Santana S. A	60.999	113.329	76.312	37.017	19.467	(20.772)
Eólica Lagoa Nova S. A	64.258	163.497	117.800	45.697	29.640	(20.612)
Eólica Seridó S. A	86.095	179.451	160.726	18.725	22.757	(61.139)
Eólica Paraíso S. A	62.733	90.790	68.368	22.422	16.104	(45.343)
Eólica Lanchinha S. A	89.824	122.625	111.585	11.040	14.544	(65.155)
Total	363.909	669.692	534.791	134.901	102.512	(213.021)

Controladas	31 de dezembro de 2024					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Eólica Serra de Santana S. A	47.119	125.073	81.164	43.909	17.379	(191)
Eólica Lagoa Nova S. A	66.158	172.221	104.013	68.208	27.150	3.220
Eólica Seridó S. A	56.893	178.717	128.053	50.664	23.462	(2.460)
Eólica Paraíso S. A	37.533	112.754	70.189	42.565	12.047	(1.651)
Eólica Lanchinha S. A	64.524	154.621	103.725	50.896	17.350	(1.932)
Total	272.227	743.386	487.144	256.242	97.388	(3.014)

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso e Arrendamento

Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, as controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

As controladas adotaram os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,67% a.a
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente, as controladas registram os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e tem procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- vi. contratos em que suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

a. Ativo de direito de uso

	Consolidado			
	Valor líquido em 2024	Amortizações	Impairment (nota 10.c)	Valor líquido em 2025
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	41.171	(1.616)	(9.637)	29.918
Total do ativo	41.171	(1.616)	(9.637)	29.918

	Consolidado		
	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	42.787	(1.616)	41.171
Total do ativo	42.787	(1.616)	41.171

b. Passivo de arrendamento

	Consolidado	
	2025	2024
Passivo de arrendamento	9.876	10.167
Total	9.876	10.167
Circulante	-	101
Não circulante	9.876	10.066

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Valor líquido em 2024	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2025
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	10.167	(1.311)	1.020	9.876
Total do passivo	10.167	(1.311)	1.020	9.876

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Valor líquido em 2024
	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Juros incorridos	
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	10.260	(1.120)	1.027	10.167
Total do passivo	10.260	(1.120)	1.027	10.167

10. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2025, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil definida dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de outras despesas operacionais.

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2025			2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Impairment (c)	Valor líquido	
Imobilizado em andamento	-	82.200	-	-	82.200	104.187
Máquinas e equipamentos	26 anos	853.267	(247.913)	(174.499)	430.855	493.815
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos	12.125	(2.198)	-	9.927	10.809
Móveis e utensílios	10 anos	196	(141)	-	55	81
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	41	(19)	-	22	27
Total		947.829	(250.271)	(174.499)	523.059	608.919

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 12.

b. Movimentações do ativo imobilizado

	Consolidado						
	2024	Adição	Transferência	Baixa (a)	Depreciação	Impairment (c)	2025
Imobilizado em andamento	104.187	149.411	(168.828)	(2.570)	-	-	82.200
Máquinas e equipamentos	493.815	-	168.828	(29.385)	(27.904)	(174.499)	430.855
Edificações, obras civis e benfeitorias	10.809	-	-	-	(882)	-	9.927
Móveis e utensílios	81	-	-	-	(26)	-	55
Equipamentos de processamento de dados	27	-	-	-	(5)	-	22
Total	608.919	149.411	-	(31.955)	(28.817)	(174.499)	523.059

	Consolidado					
	2023	Adição	Transferência	Baixa (a)	Depreciação	2024
Imobilizado em andamento	40.270	87.669	(23.752)	-	-	104.187
Máquinas e equipamentos	506.273	-	16.946	(4.238)	(25.166)	493.815
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.114	-	6.806	-	(111)	10.809
Móveis e utensílios	108	-	-	-	(27)	81
Equipamentos de processamento de dados	27	-	-	-	-	27
Total	550.792	87.669	-	(4.238)	(25.304)	608.919

(a) Referem-se a troca de grandes componentes, sendo reconhecido em "outras despesas operacionais".

c. Perda por redução ao valor recuperável (Impairment)

Política contábil

A Companhia e suas controladas avaliam, ao final de cada período de reporte, a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) corresponde ao maior valor entre (i) o valor justo líquido de despesas de venda e (ii) o valor em uso. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por *impairment* no resultado do exercício.

Os testes de recuperabilidade são realizados no nível das UGCs, definidas como o menor grupo identificável de ativos capaz de gerar entradas de caixa em grande parte independentes de outros ativos ou grupos de ativos. No contexto operacional da Companhia, as UGCs correspondem substancialmente aos clusters operacionais e às sociedades de propósito específico detentoras de ativos de geração de energia.

Os ativos testados incluem, principalmente, imobilizado e ativos de direito de uso diretamente relacionados à geração de caixa das respectivas UGCs.

Identificação de indicadores de perda

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração identificou a existência de indicadores externos e internos de perda, nos termos do item 12 do CPC 01 (R1), principalmente relacionados a:

- Intensificação estrutural de restrições operativas do sistema elétrico (*curtailment/constrained-off*);
- Redução recorrente da geração efetiva;
- Eventos operacionais específicos (incêndio em ativo solar e incertezas regulatórias);
- Deterioração de indicadores financeiros na UGC (retorno inferior ao custo de capital e geração de valor negativa).

Em decorrência desses fatores, a UGC foi submetida ao teste de recuperabilidade.

Metodologia do teste de recuperabilidade

O valor recuperável das UGCs foi determinado com base no valor em uso do imobilizado e do direito de uso, calculado a partir da projeção dos fluxos de caixa futuros operacionais (*Free Cash Flow to Firm – FCFE*), descontados a valor presente por taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos.

A Administração concluiu que o valor em uso representa a melhor estimativa do valor recuperável, uma vez que não existem evidências observáveis suficientes para determinação confiável do valor justo líquido de despesas de venda para os ativos analisados. As projeções:

- Foram elaboradas com base na proposta da diretoria para o orçamento para o período de 2026 a 2030;
- Consideram apenas fluxos de caixa diretamente atribuíveis à UGC;
- Não contemplam expansões futuras não comprometidas ou reestruturações ainda não aprovadas.

Premissas críticas utilizadas no cálculo do valor em uso

As estimativas do valor recuperável envolvem julgamentos significativos da Administração, especialmente em relação às premissas a seguir.

(i) Premissas de geração de energia

As projeções de geração física foram elaboradas com base:

- No histórico recente de desempenho dos ativos;
- Em dados técnicos atualizados de recurso solar;
- Em percentis estatísticos de probabilidade de geração.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção dos percentis reflete probabilidade mais elevada de cenários de geração inferiores à mediana histórica, alinhando as projeções ao desempenho efetivamente observado e ao ambiente operacional recente.

(ii) Impactos de restrições operativas (*curtailment*)

A Companhia incorporou nas projeções os impactos recorrentes de restrições sistêmicas de despacho (*curtailment*), que têm afetado estruturalmente a conversão da geração potencial em energia efetivamente entregue ao sistema. As premissas consideram:

- Para 2026: nível equivalente ao observado em 2025;
- Para períodos subsequentes: projeções divulgadas pelo ONS e análises internas de tendência estrutural do sistema.

A Administração entende que o *curtailment* observado deixou de ter natureza episódica e passou a representar fator estrutural relevante na formação dos fluxos de caixa futuros, sendo refletido diretamente na estimativa de receita e geração efetiva. Foram considerados nas projeções o reembolso dos valores de *curtailment* conforme previsto na Lei nº 15.269.

(iii) Preços de energia

As projeções de preços de energia foram baseadas em:

- Curvas *forward* atualizadas para o curto prazo;
- Referências de longo prazo provenientes de trabalho contratado junto a empresa especializada em estudos do setor elétrico.;
- Avaliações internas consistentes com o ambiente regulatório vigente.

A Companhia não utilizou premissas de recuperação acelerada de preços ou cenários otimistas de mercado. As estimativas refletem condições de mercado observáveis na data-base do teste.

A combinação entre (i) adoção de percentis revisados de geração, baseados em dados históricos recentes e (ii) incorporação estrutural de *curtailment* reforça o caráter prudencial das projeções utilizadas no cálculo do valor em uso.

(iv) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (O&M e despesas administrativas diretamente atribuíveis às UGCs) foram projetados com base:

- No orçamento aprovado para 2026–2030;
- Em contratos vigentes de operação e manutenção;
- Em projeções consistentes de inflação de longo prazo.

Não foram considerados ganhos de eficiência não comprovados ou reduções estruturais ainda não implementadas.

(v) Investimentos (Capex)

As projeções incluem exclusivamente:

- Capex já comprometido contratualmente;
- Investimentos necessários à manutenção da capacidade operacional dos ativos;
- Projetos específicos aprovados (incluindo investimentos relevantes em determinados clusters).

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não foram considerados projetos de expansão não comprometidos ou melhorias operacionais ainda não aprovadas.

(vi) Taxa de desconto (WACC real)

Os fluxos de caixa foram descontados utilizando taxa equivalente ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real de 8,20% ao ano. O WACC foi estimado com base em:

- Estrutura de capital alvo observada no setor;
- Custo de capital próprio calculado via CAPM, considerando:
 - a) Taxa livre de risco compatível com títulos soberanos de longo prazo;
 - b) Beta setorial desalavancado e realavancado à estrutura alvo;
 - c) Prêmio de risco de mercado;
- Custo da dívida observado em operações comparáveis do setor;
- Benefício fiscal do endividamento;
- Prêmios de risco específicos quando aplicável.

Os fluxos de caixa foram elaborados em base real, sendo assegurada consistência entre a base dos fluxos e a taxa de desconto utilizada.

Sensibilidade das premissas

A recuperabilidade das UGCs é sensível principalmente a alterações nas seguintes premissas:

- Nível de geração física (percentis adotados);
- Intensidade e duração do *curtailment*;
- Preços de energia no longo prazo;
- Taxa de desconto (WACC).

Alterações razoavelmente possíveis nessas premissas podem impactar materialmente o valor recuperável estimado.

Perda reconhecida no exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu perda por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 184.136, registrada na rubrica “Perda por redução ao valor recuperável” no resultado do exercício.

Em conformidade com o CPC 01 (R1), item 130, a Companhia divulga a seguir as informações relativas às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para as quais foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo composição por UGC:

UGC / Cluster	Descrição da UGC	Principais eventos que levaram à perda do valor recuperável	Valor contábil do capital de giro	Valor contábil imobilizado	Valor contábil Direito de uso	Valor contábil da UGC	Valor recuperável (Valor em uso)	Perda reconhecida
Eólica Serra de Santana S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(12.018)	107.507	6.253	101.742	83.496	(18.246)
Eólica Lagoa Nova S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(23.412)	140.304	9.684	126.577	106.262	(20.315)
Eólica Seridó S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(56.730)	194.995	9.565	147.831	95.651	(52.180)
Eólica Paraíso S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(13.711)	107.072	4.910	98.271	59.327	(38.944)
Eólica Lanchinha S.A.	Parque eólico integrante do cluster Echo 2, localizado no RN	Premissas de geração baseadas em desempenho operacional recente	(41.049)	147.680	9.143	115.774	61.323	(54.451)
Total			(146.920)	697.558	39.555	590.195	406.059	(184.136)

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Consolidado	
	2025	2024
Materiais e serviços (a)	63.311	1.814
Provisão	67.930	3.097
Fornecedores partes relacionadas – nota 23	39.953	118.622
Seguros	-	1.217
Total	171.194	124.750
Circulante	171.194	69.878
Não circulante	-	54.872

(a) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de locação de equipamentos para manutenção nos aerogeradores das controladas.

12. Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos:

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	Consolidado	
			2025	2024
Financiamentos BNDES	2,65% a.a. + TJLP	Out/2032	230.863	251.529
Total			230.863	251.529
Circulante			29.342	27.195
Não circulante			201.521	224.334

b. Movimentação dos financiamentos

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	251.529	274.252
Juros incorporados a dívida	26.113	24.096
Custo de captação	35	35
Juros pagos	(20.145)	(22.042)
Amortização do principal	(26.669)	(24.812)
Saldo em 31 de dezembro	230.863	251.529

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Obrigações contratuais - *Covenants*

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD consolidado igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício de 2025, a Companhia e suas controladas não atingiram o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Em 30 de dezembro de 2025, foi obtida autorização do BNDES para a suspensão temporária da exigência deste índice.

d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
2026	29.342
2027	30.148
2028	31.956
2029	33.920
2030 a 2032	105.497
Total	230.863

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas.

13. Debêntures

As debêntures da Companhia têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. A dívida é inicialmente registrada pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, a dívida é reconhecida pelo custo amortizado.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2025	2024
Debêntures Serras Holding	IPCA + 7,640%	Ago/32	41.747	47.673
			41.747	47.673
Circulante			9.065	8.829
Não circulante			32.682	38.844

b. Movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é apresentada conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	47.673	48.683
Juros pagos	(3.416)	(4.444)
Amortização do principal	(7.747)	(2.400)
Custo de captação incorrido	46	46
Juros incorporados a dívida	5.191	5.788
Saldo em 31 de dezembro	41.747	47.673

c. Obrigações contratuais - Covenants

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2025
2025	9.065
2026	8.340
2027	9.327
2028	3.815
2029 a 2032	11.200
Total	41.747

e. Garantias

As debêntures têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos das controladas da Companhia.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte, já o ressarcimento quadrienal, tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores também são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica. Os leilões em que as controladas da Companhia participam como contraparte são descritos em detalhes na Nota Explicativa 1.

	2023	Adição (a)	Transferência (b)	Atualização monetária	2024	Adição (a)	Transferência (b)	Atualização monetária	2025
Ressarcimento formado	645	-	8.398	492	9.535	(9)	35.303	406	45.235
Ressarcimento em formação	8.560	19.505	(8.398)	-	19.667	29.059	(35.303)	-	13.423
(-) Constrained-off	-	-	-	-	-	(170)	-	-	(170)
Total ressarcimento	9.205	19.505	-	492	29.202	28.880	-	406	58.488
Circulante	2.165				18.680				46.569
Não circulante	7.040				10.522				11.919

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

(a) **Adições:** Reconhecimento de provisão de ressarcimento no montante de R\$ 28.880 (R\$ 19.505 em 31 de dezembro de 2024) referente a exposição no período. No ano de 2024, as controladas sofreram grande impacto de *constrained-off*, gerando adições relevantes no ressarcimento em formação.

(b) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2026	46.569
2027	11.919
Total	58.488

15. Provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são reconhecidas pelas controladas que, ao final do prazo contratual de arrendamento, têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Estas provisões são mensuradas com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecidas a valor presente de acordo com taxa de desconto nominal de 9,12% a.a.. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico. A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas referentes ao valor futuro necessário para o cumprimento dessas obrigações. Após a atualização das premissas de mercado, com base em estimativas de custos elaboradas por consultorias especializadas, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de novos valores.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 44.641 (R\$ 43.132 em 31 de dezembro de 2023).

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	43.132	41.673
Remensuração	-	-
Ajuste a valor presente	1.509	1.459
Saldo final	44.641	43.132

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 361.477 (R\$ 254.006 em 31 de dezembro de 2024), representado por 627.149.599 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (206.497.757 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), houve aportes de capital, totalizando R\$ 107.471, com efeito em caixa e equivalentes.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. Em função do prejuízo do exercício, a Companhia não distribuiu dividendos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

17. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando as controladas cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos das controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a as controladas tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de energia elétrica (a)	97.545	101.077
Outras receitas	8.711	-
Total da receita operacional bruta	106.256	101.077
Volume de geração	389.971	408.002
PIS	(646)	(649)
COFINS	(2.982)	(3.041)
ICMS	(106)	-
Deduções da receita	(3.734)	(3.690)
Receita Operacional Líquida	102.522	97.387

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	2025	2024
CER (a) – LER	97.545	100.812
MCP (b)	-	265
Total	97.545	101.077

(a) Contratos de Energia de Reserva

(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Custo de operação

	Consolidado	
	2025	2024
Depreciação e amortização de direito de uso	(30.433)	(26.920)
Engenharia e gestão de processos O&M	(4.398)	(5.343)
Materiais	(8.739)	(6.565)
Encargos de conexão e Transmissão	(10.371)	(9.151)
Gastos com pessoal	(6.529)	(6.576)
Serviços de terceiros	(11.460)	(2.065)
Impostos, taxas e alvarás diversos	(1.046)	(1.349)
Indenizações de seguros	4.258	-
Seguros	(1.883)	(1.101)
Outros custos (a)	(2.539)	(3.010)
Total	(73.140)	(62.080)

(a) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões.

19. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2025	2024
Gastos com pessoal	(3.343)	(3.219)
Serviços de terceiros	(1.143)	(1.047)
Legais, judiciais e publicações	(25)	-
Outros	(808)	(234)
Total	(5.319)	(4.500)

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos das controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Rendimento de aplicação financeira	2.024	1.338	5.374	4.902
Atualização monetária de depósito judicial	-	-	540	339
Outras receitas	159	-	179	112
Receitas financeiras	2.183	1.338	6.093	5.353
Juros sobre financiamentos	-	-	(26.113)	(24.096)
Tarifas bancárias	(1)	(210)	(4.291)	(1.660)
Juros debêntures	(5.192)	(5.788)	(5.192)	(5.788)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	-	(1.510)	(1.459)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(46)	(46)	(80)	(81)
Fianças e comissões bancárias	-	-	(1)	(15)
Juros sobre arrendamento	-	-	(1.409)	(1.027)
Outras despesas financeiras	(587)	(22)	(562)	(1.584)
Despesas financeiras	(5.826)	(6.066)	(39.158)	(35.710)

21. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as suas Controladas com base no lucro presumido.

Lucro real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes da Controladora são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A Controladora apura do imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real e em 31 de dezembro de 2025, apresentou prejuízo fiscal de R\$ 4.239 (R\$ 4.938 e 31 de dezembro de 2024) e prejuízo fiscal acumulado de R\$ 40.811 (R\$ 36.572 em 31 de dezembro de 2024). Desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota do lucro real para a controladora:

	2025	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Cálculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(217.271)	(217.271)
(Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	213.021	213.021
Outras adições e exclusões	11	11
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(4.239)	(4.239)
Alíquota nominal	25%	25%
Total prejuízo fiscal	-	-
Alíquota efetiva	-	-
	2024	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Cálculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(7.954)	(7.954)
(Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	3.016	3.016
Outras adições e exclusões	1	1
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(4.937)	(4.937)
Alíquota nominal	25%	9%
Total prejuízo fiscal	(1.234)	(444)
Alíquota efetiva	-	-

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

Lucro presumido

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 5.505 no consolidado (R\$ 4.476 em 31 de dezembro de 2024). Os quadros abaixo demonstram as apurações com base no lucro presumido:

	2025	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	97.545	97.545
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	7.804	11.705
Demais receitas	8.711	8.711
Base de cálculo	16.515	20.416
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	2.477	1.837
Base de cálculo - adicional de IRPJ	11.903	-
Adicional (10%)	1.190	-
Corrente	3.667	1.837

	2024	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	101.077	101.077
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	8.086	12.129
Demais receitas	4.078	4.078
Base de cálculo	12.164	16.207
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	1.825	1.459
Base de cálculo - adicional de IRPJ	11.924	-
Adicional (10%)	1.192	-
Corrente	3.017	1.459

22. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

Processos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2025	2024
Cíveis (a)	403	2.105
Administrativas (b)	3.496	3.145
Total	3.899	5.250

a. Cível

Discussão envolvendo valores de arrendamentos requisitados pelos arrendadores e danos nos imóveis dos respectivos arrendadores no valor de R\$ 403 no exercício de 2024 (R\$ 2.105 em 31 de dezembro de 2024).

b. Administrativo

Discussão envolvendo valores de auto de infração referente ao não recolhimento do Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza (ISSQN) no valor de R\$ 3.496 no exercício de 2025 (R\$ 3.145 em 2024).

Depósitos judiciais

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	6.205	6.340
Baixa	-	(474)
Atualização monetária de depósito judicial	540	339
Saldo final	6.745	6.205

Adicionalmente, as controladas da Companhia possuem depósitos judiciais no valor de R\$ 6.745 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6.205 em 31 de dezembro de 2024), sendo que o montante se refere ao valor requerido para que as Controladas entrassem com pedido de anulação de débito tributário proveniente de ISSQN, cobrado pela prefeitura no período de construção do parque eólico.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

Ativo	Controladora	
	2025	2024
Dividendos a receber		
Eólica Serra de Santana S.A	173	173
Lagoa Nova S.A.	639	639
Total	812	812
Partes relacionadas		
Mútuos com partes relacionadas		
Eólica Serra de Santana S.A.	-	809
Total	-	809
Outras contas a receber – Redução de capital		
Eólica Serra de Santana S.A.	1.345	405
Eólica Lagoa Nova S.A.	1.406	-
Eólica Seridó S.A.	1.262	95
Eólica Paraíso S.A.	958	-
Eólica Lanchinha S.A.	1.117	-
Total	6.088	500

b. Valores a pagar

Passivo	Controladora	
	2025	2024
Mútuos com partes relacionadas		
Eólica Lagoa Nova S.A	8.167	6.497
Eólica Seridó S.A	2.650	1.683
Eólica Paraíso S.A	2.022	2.385
Eólica Lanchinha S.A	3.003	3.806
Total	15.842	14.371
Passivo		
Fornecedores com partes relacionadas		
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. (b)	15.201	98.703
Echoenergia Participações S. A (a)	24.746	19.164
Echoenergia Crescimento S.A. (a)	6	755
Total	39.953	118.622

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Resultado

Resultado	2025	2024
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. (b)		
Compartilhamento de custos	(8.766)	(6.372)
Echoenergia Participações S. A (a)		
Compartilhamento de custos (a)	(2.453)	(2.173)
Compartilhamento de despesas (a)	(6.499)	(3.998)
Echoenergia Crescimento S.A (a)		
Compartilhamento de custos (a)	(9)	(56)
Compartilhamento de despesas (a)	(67)	(844)
Total transações no resultado	(17.794)	(13.443)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações e Echoenergia Crescimento. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a companhia Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. Os gastos compartilhados são referentes a peças e serviços de manutenção.

d. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

24. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota abaixo.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia e suas controladas não celebraram contratos com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e suas controladas possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025		2025	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	65	-	977	-
Aplicações financeiras	6.a	-	-	-	3.047
Fundos vinculados	6.b	-	22.194	-	67.821
Contas a receber	7	-	-	30.850	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	11	33	-	171.194	-
Debêntures	13	41.747	-	41.747	-
Financiamentos	12	-	-	230.363	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	24	-	757	-
Aplicações financeiras	6.a	-	-	-	9.241
Fundos vinculados	6.b	-	20.309	-	43.635
Contas a receber	7	-	-	22.487	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	11	11	-	124.750	-
Debêntures	13	47.673	-	47.673	-
Financiamentos	12	-	-	251.529	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	65	65	24	24
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	22.194	22.194	20.309	20.309
Total			22.259	22.259	20.333	20.333
Fornecedores	11	Nível 2	33	33	11	11
Debêntures	13	Nível 2	41.747	41.747	47.673	47.673
Total			41.780	41.780	47.684	47.684

	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2025		2024	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	4.024	4.024	9.998	9.998
Contas a receber	7	Nível 2	30.850	30.850	22.487	22.487
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	67.821	67.821	43.635	43.635
Total			102.695	102.695	76.120	76.120
Fornecedores	11	Nível 2	171.194	171.194	124.750	124.750
Financiamentos	12	Nível 2	41.747	41.747	251.529	251.529
Debêntures	13	Nível 2	230.863	230.863	47.673	47.673
Total			443.804	443.804	423.952	423.952

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

25. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	4.024	24	9.998	9.998
Fundos vinculados	6.b	30.850	-	22.487	22.487
Contas a receber	7	67.821	20.309	43.635	43.635
Total		102.695	20.333	76.120	76.120

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Controladora						
Fornecedores	33	(33)	(33)	-	-	-
Debêntures	41.747	(41.747)	(9.065)	(8.386)	(9.373)	(14.923)
Total	41.780	(41.780)	(9.098)	(8.386)	(9.373)	(14.923)

2025	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Fornecedores	171.194	(171.194)	(171.194)	-	-	-
Debêntures	41.747	(41.747)	(9.065)	(8.386)	(9.373)	(14.923)
Financiamentos	230.863	(230.863)	(29.342)	(30.148)	(31.956)	(139.417)
Arrendamentos	10.167	(10.167)	-	(113)	(454)	(9.600)
Total	453.971	(453.971)	(209.601)	(38.647)	(41.783)	(163.940)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

As controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial do compromisso de entrega da energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição das controladas à variação de preços.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Sensibilidade					
	2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
TJLP (a)	8,70%	8,70%	10,88%	13,05%	6,53%	4,35%
IPCA (a)	4,30%	4,30%	5,38%	6,45%	3,23%	2,15%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)	14,90%	14,90%	18,63%	22,35%	11,18%	7,45%

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2025	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Debêntures	IPCA (a)	41.747	45.379	46.287	47.195	44.471	43.563
Financiamentos	TJLP (a)	230.863	250.948	255.969	260.991	245.927	240.906
		272.610	296.327	302.256	308.186	290.398	284.469
Impacto no resultado			(23.717)	(5.929)	(11.859)	5.929	11.859
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (b)	70.868	81.427	84.067	86.707	78.787	76.148
Impacto no resultado			(10.559)	(2.640)	(5.280)	2.640	5.280

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

26. Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2026	2027	2028	2029 a 2037
(CUST / CCT) (a)	8.664	9.420	9.932	19.854
Total	8.664	9.420	9.932	19.854

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/25 a junho/26) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2026 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adota política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomo
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4